

# Mestrado Próprio Semipresencial

## Cirurgia Veterinária em Pequenos Animais





## Mestrado Próprio Semipresencial

### Cirurgia Veterinária em Pequenos Animais

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses

Certificado: TECH Universidade Tecnológica

Acesso ao site: [www.techtitute.com/br/veterinaria/mestrado-proprio-semipresencial/mestrado-proprio-semipresencial-cirurgia-veterinaria-pequenos-animais](http://www.techtitute.com/br/veterinaria/mestrado-proprio-semipresencial/mestrado-proprio-semipresencial-cirurgia-veterinaria-pequenos-animais)

# Índice

01

Apresentação

---

*pág. 4*

02

Por que fazer este Mestrado  
Próprio Semipresencial?

---

*pág. 8*

03

Objetivos

---

*pág. 12*

04

Competências

---

*pág. 20*

05

Direção do curso

---

*pág. 24*

06

Conteúdo programático

---

*pág. 30*

07

Estágio Clínico

---

*pág. 44*

08

Onde posso realizar o  
Estágio Clínico?

---

*pág. 50*

09

Metodologia

---

*pág. 60*

10

Certificado

---

*pág. 68*

# 01

# Apresentação

Este programa acadêmico tem como objetivo capacitar os veterinários com os mais recentes avanços do setor para que eles possam incorporar as técnicas cirúrgicas mais avançadas em sua prática diária. Dessa forma, e através de um programa teórico e prático de alto nível, o aluno não apenas terá o conhecimento teórico, mas também saberá como colocar em prática o que aprendeu, pois aproveitará um estágio prático em um Centro Veterinário de prestígio. Assim, ao longo destes meses de aprendizagem intensiva, o profissional saberá realizar diferentes técnicas cirúrgicas, minimizar as complicações inerentes a este tipo de cirurgia e as complicações pós-operatórias, com segurança e solvência.





“

*Se você deseja aprender a usar as mais recentes técnicas cirúrgicas de pequenos animais em sua prática diária, então este programa acadêmico é para você”*

Os veterinários estão enfrentando novos desafios no tratamento de seus pacientes, e a especialização é o futuro da ciência veterinária atual. Os avanços na área trouxeram consigo novas ferramentas para diagnóstico e tratamento mais precisos, portanto, é necessário que os profissionais se tornem mais bem qualificados nas estratégias e protocolos disponíveis para a intervenção cirúrgica de pequenos animais. Este Mestrado Próprio Semipresencial proporciona um conteúdo teórico e habilidades práticas de alto nível relacionadas a este campo profissional. Por meio dele, o aluno dominará as particularidades mais atuais sobre os materiais e instrumentos específicos para cada região anatômica, os anestésicos mais precisos e os medicamentos complementares para se tornar um verdadeiro especialista em cirurgia de animais de estimação.

Este programa consiste em duas fases principais, sendo que a primeira analisará todos esses assuntos de um ponto de vista teórico. Além disso, uma vez concluída esta parte, o veterinário terá o privilégio de realizar um estágio prático de três semanas em um importante centro veterinário, onde poderá colocar em prática tudo o que aprendeu. Trata-se, portanto, de uma capacitação desenvolvida especialmente para os profissionais que desejam aprender sobre essa área de conhecimento por meio de um plano eminentemente prático. Um projeto educacional altamente eficiente, comprometido com a atualização do conhecimento para aprimorar a prática profissional de alta qualidade.

Além disso, durante o estágio, o profissional poderá ver casos reais ao lado de uma equipe profissional líder no campo veterinário, aplicando os procedimentos mais inovadores de última geração. Dessa forma, as atividades práticas que ocorrerão durante o plano terão como objetivo o desenvolvimento e o aprimoramento das competências necessárias para este setor. Assim, com este curso, o veterinário adquirirá conhecimentos atualizados e úteis, com rigor científico e ideais para aplicação imediata em sua prática clínica diária. Uma oportunidade acadêmica de alto nível que visa reunir técnicas cirúrgicas e terapêuticas minimamente invasivas que podem ser usadas na prática clínica de pequenos animais.

Este **Mestrado Próprio Semipresencial em Cirurgia Veterinária em Pequenos Animais** conta mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ◆ Desenvolvimento de mais de 100 casos clínicos apresentados por cirurgiões veterinários e professores universitários com ampla experiência em técnicas minimamente invasivas
- ◆ O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente prático, fornece informações científicas e assistenciais sobre aquelas disciplinas essenciais para a prática profissional
- ◆ Avaliação e monitoramento de pacientes veterinários, as mais recentes recomendações internacionais em cirurgia minimamente invasiva
- ◆ Planos integrais de abordagem cirúrgica para pequenos animais
- ◆ Apresentação de workshops práticos sobre técnicas diagnósticas e terapêuticas no paciente veterinário
- ◆ Sistema de aprendizagem interativo baseado em algoritmo para a tomada de decisões sobre situações clínicas apresentadas
- ◆ Diretrizes de prática clínica sobre a abordagem cirúrgica de diferentes patologias
- ◆ Com ênfase especial na medicina baseada em evidências e nas metodologias mais eficazes em cirurgia veterinária de pequenos animais
- ◆ Aulas teóricas, perguntas aos especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ◆ Acesso a todo o conteúdo desde qualquer dispositivo fixo ou portátil com conexão à Internet
- ◆ Além disso, será possível realizar um estágio clínico em um dos melhores centros veterinários

“

*Faça um estágio intensivo de três semanas em uma instituição de prestígio e adquira todo o conhecimento necessário para crescer pessoal e profissionalmente"*

Esta proposta de Mestrado Próprio, de caráter profissionalizante e modalidade semipresencial, destina-se à atualização de profissionais veterinários que exercem suas funções em unidades cirúrgicas e que exigem um alto nível de qualificação. O conteúdo é baseado nas últimas evidências científicas e orientado de forma didática para integrar o conhecimento teórico à prática veterinária, e os elementos teórico-práticos facilitarão a atualização do conhecimento e possibilitarão a tomada de decisões no manejo de pequenos animais.

Graças ao seu conteúdo multimídia desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, eles permitirão que o profissional veterinário aprenda de forma situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará uma aprendizagem imersiva programada para capacitar em situações reais. A estrutura deste programa se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas, por meio da qual o aluno deverá tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surgem ao longo do curso. Para isso, contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos em Medicina Veterinária.

*Todo o programa foi elaborado com base no mais alto rigor científico e nos mais recentes avanços da profissão.*

*Atualize seus conhecimentos por meio do Mestrado Próprio Semipresencial em Cirurgia Veterinária em Pequenos Animais, de forma prática e adaptada às suas necessidades.*



# 02

## Por que fazer este Mestrado Próprio Semipresencial?

A cirurgia veterinária salva a vida de milhares de animais todos os anos. Principalmente para pequenos animais, elas resolvem diferentes tipos de complicações. Por esses motivos, especialistas capazes de dominar técnicas e tecnologias cirúrgicas neste setor estão em grande demanda em instituições especializadas. Além disso, a evolução gradual e constante de todos esses equipamentos e estratégias exige que os veterinários se mantenham atualizados. Consciente dessas necessidades, a TECH desenvolveu este programa, capaz de elevar o profissionalismo de todos os seus estudantes por meio de uma abordagem didática totalmente prática.







“

*A TECH oferece a você os mais recentes tratamentos para prevenir cirurgicamente os animais de estimação. Não perca a oportunidade e matricule-se agora”*

### 1. Atualizar-se através da mais recente tecnologia disponível

As técnicas cirúrgicas mais avançadas no campo da medicina veterinária são abordadas nesta excelente capacitação prática. Portanto, após 1.500 horas de aprendizagem teórica, o aluno aproveitará 3 semanas de capacitação prática no uso das tecnologias mais complexas disponíveis.

### 2. Aprofundar-se através da experiência dos melhores especialistas

Durante este programa de estudos, os alunos terão contato direto com os principais especialistas da área de Cirurgia Veterinária. Além disso, eles terão um orientador designado, que lhes fornecerá conhecimentos e habilidades atualizados e habilidades complexas.

### 3. Ter acesso a ambientes veterinários de excelência

Por meio de uma análise minuciosa do cenário acadêmico, a TECH escolheu centros de prestígio para fazer parte do estágio prático deste programa pedagógico. Essas instituições veterinárias aplicam novas técnicas e tecnologias para intervenção em animais. Ademais, contam com os especialistas mais bem preparados nesse campo do conhecimento.



#### 4. Combinar a melhor teoria com a prática mais avançada

A TECH quer que seus alunos aprendam as habilidades mais procuradas neste campo profissional de forma rápida e flexível. Para isso, configurou um modelo de aprendizagem que integra perfeitamente as horas de carga horária teórica com um estágio prático de excelência. Com as habilidades desenvolvidas em ambos os estágios, o aluno adquirirá uma qualificação indispensável para um futuro trabalho.

#### 5. Ampliar as fronteiras do conhecimento

A TECH oferece a possibilidade de realizar a prática profissional deste Mestrado Próprio Semipresencial em centros de relevância internacional. Desta forma, o especialista poderá ampliar suas fronteiras e manter-se atualizado com os melhores profissionais, que trabalham em hospitais veterinários de alto nível e em diferentes continentes.

“

*Realize uma imersão prática completa no centro de sua escolha”*



# 03

## Objetivos

O objetivo deste programa é oferecer aos veterinários as habilidades, as ferramentas e o conhecimento que lhes permitirão fazer cirurgias com uma taxa de sucesso mais alta. Dessa forma, o profissional poderá contribuir positivamente para sua área de estudo, a partir de uma nova perspectiva e com uma orientação clara que trará qualidade de vida para seus pacientes.





“

*Seus objetivos e os objetivos da TECH se unem e se materializam neste Mestrado Próprio Semipresencial”*



## Objetivo geral

---

- O Mestrado Próprio Semipresencial em Cirurgia Veterinária em Pequenos Animais tem como principal objetivo atualizar o desempenho profissional do médico veterinário dedicado à área cirúrgica. Isso é realizado por meio dos mais recentes avanços e tratamentos do setor. Dessa forma, através de um programa que combina perfeitamente teoria e prática, o veterinário poderá se posicionar como uma referência nesta área de conhecimento, sendo capaz de aplicar as mais recentes técnicas cirúrgicas de forma correta e eficiente em seus pacientes.

“

*Atualize seus conhecimentos e comece a ver melhorias diárias em sua prática profissional”*





## Objetivos específicos

---

### **Módulo 1. Princípios básicos em cirurgia de tecidos moles. Técnicas médico-cirúrgicas. Laparotomia exploratória**

- ♦ Aperfeiçoar as regras de comportamento na sala de cirurgia
- ♦ Fundamentar o uso correto de materiais de síntese de tecidos
- ♦ Desenvolver conhecimentos sobre os instrumentos cirúrgicos disponíveis e promover seu uso correto
- ♦ Aperfeiçoar a técnica cirúrgica para minimizar o trauma do tecido
- ♦ Propor novas técnicas de hemostasia
- ♦ Identificar e tratar com sucesso as infecções do local da cirurgia

### **Módulo 2. Pele. Gestão de feridas e cirurgia reconstrutiva**

- ♦ Saber que tipos de feridas existem de um ponto de vista etiopatogênico, mas também de um ponto de vista microbiológico
- ♦ Desenvolver critérios que influenciem a tomada de decisões no manejo médico e cirúrgico de feridas
- ♦ Identificar os fatores locais e sistêmicos que afetam a cicatrização
- ♦ Saber em que consiste a laserterapia, quais parâmetros são importantes, suas indicações e contraindicações
- ♦ Aprofundar a gestão do plexo subdérmico com as opções locais que dão
- ♦ Proposta técnicas adaptadas a cada área, da cabeça ao interdigital
- ♦ Detalhar como são planejados e executados os retalhos axiais dos plexos para cada área
- ♦ Apresentar a enxertia e a importância da seleção correta dos casos e da gestão pós-cirúrgica

### **Módulo 3. Cirurgia gastrointestinal**

- ♦ Examinar a anatomia da área envolvida e fornecer ao aluno o conhecimento especializado para realizar, de maneira apropriada e segura, procedimentos cirúrgicos do trato gastrointestinal
- ♦ Compilar material atualizado e desenvolver de uma maneira clara que permita ao aluno tirar o máximo proveito
- ♦ Desenvolver as técnicas cirúrgicas mais comuns no trato gastrointestinal
- ♦ Propor planos diagnósticos e terapêuticos para as diferentes patologias que afetam o trato gastrointestinal
- ♦ Examinar as diferentes ferramentas para o diagnóstico de patologias do trato gastrointestinal
- ♦ Detalhar as diferentes patologias que podem ocorrer em cada área e como resolvê-las
- ♦ Desenvolver conhecimentos especializados para que o aluno possa melhorar suas habilidades clínicas no diagnóstico e manejo de patologias do trato gastrointestinal

### **Módulo 4. Cirurgia geniturinária. Cirurgia de mama**

- ♦ Examinar as considerações anatômicas mais importantes no manejo cirúrgico da patologia geniturinária
- ♦ Especificar como certos princípios cirúrgicos são aplicados no manejo do trato urinário
- ♦ Desenvolver os fenômenos que ocorrem quando a urina não pode ser evacuada do corpo do paciente
- ♦ Estabelecer recomendações claras sobre quais técnicas de imagem escolher para diagnosticar cada patologia
- ♦ Desenvolver detalhadamente as técnicas cirúrgicas relevantes
- ♦ Identificar as complicações mais frequentes em cada técnica cirúrgica e como preveni-las ou resolvê-las
- ♦ Propor protocolos para a tomada de decisões em oncologia mamária
- ♦ Propor protocolos para a tomada de decisões em oncologia mamária

### **Módulo 5. Cirurgia oncológica. Princípios básicos. Tumores cutâneos e subcutâneos**

- ♦ Definir as diferenças entre as intervenções curativas, citorrredutoras ou paliativas
- ♦ Analisar cada paciente para entender qual é seu tratamento ideal
- ♦ Desenvolver um protocolo de ação contra tumores de pele, com um correto diagnóstico e estadiamento prévio
- ♦ Estabelecer uma gestão correta e margens cirúrgicas para combater os sarcomas de tecidos moles
- ♦ Estabelecer uma gestão correta e margens cirúrgicas para combater os mastocitomas
- ♦ Estabelecer o correto manejo e as margens cirúrgicas para lidar com vários tumores cutâneos e subcutâneos de relevância na Medicina de Animais de Estimação

### **Módulo 6. Cirurgia do fígado e do sistema biliar. Cirurgia do baço. Cirurgia do sistema endócrino**

- ♦ Analisar a anatomia hepática, principais técnicas cirúrgicas e complicações nas principais doenças hepáticas que afetam os animais de pequeno porte
- ♦ Analisar a anatomia esplênica, as principais técnicas cirúrgicas e as complicações nas principais doenças esplênicas que afetam os animais de pequeno porte. Especificamente, será desenvolvido um protocolo de ação para uma massa esplênica
- ♦ Estabelecer planos diagnósticos e terapêuticos baseados em evidências para as diferentes doenças que afetam o fígado e o baço, com o objetivo de individualização para cada paciente e para cada proprietário
- ♦ Desenvolver as técnicas e planos terapêuticos mais adequados para a resolução das doenças mais frequentes que afetam a glândula tireoide, tais como tumores da tireoide e hipertireoidismo em gatos



- ♦ Desenvolver as técnicas e planos terapêuticos mais adequados para a resolução das doenças mais frequentes que afetam a glândula adrenal, tais como os tumores adrenais
- ♦ Desenvolver as técnicas e planos terapêuticos mais adequados para a resolução das doenças mais frequentes que afetam o pâncreas endócrino, tais como os tumores pancreáticos
- ♦ Estabelecer planos diagnósticos e terapêuticos baseados em evidências para as diferentes doenças endócrinas, com o objetivo de individualização para cada paciente e para cada proprietário

### **Módulo 7. Cirurgia de cabeça e pescoço**

- ♦ Revisar a anatomia da cavidade oral, cavidade nasal, ouvido, traqueia e laringe, a fim de que o aluno tenha o conhecimento para realizar procedimentos cirúrgicos de forma adequada e segura
- ♦ Desenvolver as principais condições da cavidade oral, tais como tumores orais e labiais no contexto do diagnóstico, abordagem terapêutica, técnicas cirúrgicas, complicações e prognóstico
- ♦ Desenvolver as principais condições do ouvido como otomastoidite, tumores do pavilhão auditivo externo e do canal auditivo externo, otite crônica recorrente e pólipos nasofaríngeos, no contexto do diagnóstico, abordagem terapêutica, técnicas cirúrgicas, complicações e prognóstico
- ♦ Desenvolver as principais condições da faringe como a paralisia laríngea no contexto do diagnóstico, abordagem terapêutica, técnicas cirúrgicas, complicações e prognóstico
- ♦ Desenvolver as principais condições das glândulas salivares, como sialoceles no contexto do diagnóstico, abordagem terapêutica, técnicas cirúrgicas, complicações e prognóstico

- ♦ Compilar toda a literatura científica para desenvolver um protocolo diagnóstico e terapêutico, com as técnicas mais recentes para o tratamento do colapso traqueal
- ♦ Compilar toda a literatura científica para desenvolver um protocolo diagnóstico e terapêutico, com as técnicas mais recentes para o tratamento da síndrome braquicefálica
- ♦ Definir outras doenças menos comuns que afetam a cabeça e o pescoço de animais de pequeno porte, tais como estenose nasofaríngea, tumores traqueais e laríngeos e acalasia cricofaríngea
- ♦ Estabelecer diagnósticos e terapêuticas para as diferentes doenças da cabeça e do pescoço
- ♦ Gerar material atualizado e baseado em evidências sobre as diferentes técnicas cirúrgicas da cavidade oral, cavidade nasal, ouvido, traqueia e laringe

### Módulo 8. Cirurgia da cavidade torácica

- ◆ Proporcionar conhecimentos de anatomia para estabelecer a base para uma técnica cirúrgica adequada na cavidade torácica
- ◆ Apresentar os equipamentos específicos necessários para a realização de intervenções cirúrgicas nesta área
- ◆ Desenvolver técnicas mais avançadas, menos comuns na prática clínica diária devido à sua complexidade, a fim de torná-las compreensíveis e praticáveis para o aluno
- ◆ Compilar uma atualização das melhores técnicas cirúrgicas sobre estruturas torácicas
- ◆ Propor planos diagnósticos e terapêuticos para as diferentes patologias que afetam à cavidade torácica
- ◆ Reunir as diferentes ferramentas para o diagnóstico de patologias na cavidade torácica
- ◆ Capacitar o aluno para identificar e resolver as complicações mais frequentes que podem ocorrer durante a cirurgia da cavidade torácica

### Módulo 9. Amputações: membro torácico, membro pélvico, caudectomia, falanges. Hérnia umbilicais, inguinais, escrotal, traumáticas, perineais, diagramáticas e diafragmática peritônio-pericárdica

- ◆ Apresentar as indicações mais frequentes para a amputação do membro pélvico, torácico, caudectomia e falanges
- ◆ Reunir as diferentes técnicas cirúrgicas para a realização de amputações em animais de pequeno porte, incluindo a hemipelvectomy, como uma técnica de resolução de tumores da região pélvica
- ◆ Revisar as indicações pré-operatórias, seleção de pacientes, cuidados pós-operatórios e complicações que podem ocorrer ao realizar amputações em animais de pequeno porte
- ◆ Apresentar as técnicas e planos terapêuticos mais adequados para a resolução das diferentes hérnias umbilicais, inguinais, escrotais e traumáticas





- ♦ Rever as diferentes técnicas para a resolução da hérnia perineal, bem como estabelecer o protocolo terapêutico mais apropriado para o tratamento desta condição
- ♦ Desenvolver a hérnia diafragmática no contexto da indicação para cirurgia, diagnóstico e técnicas mais eficazes para sua resolução
- ♦ Desenvolver a hérnia diafragmática peritônio-pericárdica no contexto da indicação de cirurgia, diagnóstico e técnicas mais eficazes para sua resolução

#### **Módulo 10. Cirurgia minimamente invasiva. Laparoscopia. Toracoscopia Radiologia intervencionista**

- ♦ Apresentar os principais equipamentos e instrumentos necessários para realizar a laparoscopia e a toracoscopia
- ♦ Desenvolver as principais técnicas realizadas em cirurgia laparoscópica de animais de pequeno porte, tais como ovariectomia, criptorquidectomia, gastropexia preventiva e biópsia hepática
- ♦ Definir outras técnicas menos comuns de abordagem laparoscópica, tais como cistoscopia assistida, exploração digestiva, colecistectomia e biópsia de diferentes órgãos da cavidade abdominal
- ♦ Desenvolver as principais técnicas realizadas na cirurgia toracoscópica em pequenos animais como a pericardiectomia e estabelecer o protocolo mais apropriado em cada caso
- ♦ Definir outras técnicas menos comuns de abordagem toracoscópica em pequenos animais, como biópsias pulmonares, lobectomia pulmonar, técnica de resolução de quilotórax e anéis vasculares
- ♦ Apresentar os principais equipamentos e instrumentos necessários para a realização da radiologia intervencionista
- ♦ Definir as principais técnicas que podem ser realizadas por meio de radiologia intervencionista

# 04 Competências

Após ser aprovado nas avaliações do Mestrado Próprio Semipresencial em Cirurgia Veterinária em Pequenos Animais, o profissional terá adquirido as habilidades necessárias para uma prática de qualidade e atualizada com base na mais inovadora metodologia didática. Dessa forma, e após ter adquirido os conhecimentos teóricos e práticos mais importantes e inovadores da área, o veterinário poderá se posicionar como uma referência no setor, dando à sua carreira o impulso definitivo rumo à excelência.





“

*As habilidades que você adquirirá após concluir este programa o posicionarão como uma referência no setor”*



## Competências gerais

---

- Realizar corretamente os procedimentos cirúrgicos
- Lidar com complicações cirúrgicas e pós-operatórias
- Fazer diagnósticos apropriados de acordo com o tipo de patologia do animal
- Aplicar o material cirúrgico específico para cada caso
- Administrar os diferentes ferimentos que podem ser encontrados ao examinar o animal
- Usar os instrumentos mais apropriados para cada intervenção





## Competências específicas

---

- ◆ Conhecer o material cirúrgico mais apropriado para o trauma tecidual e realizar este tipo de cirurgia
- ◆ Tratar infecções cirúrgicas
- ◆ Conhecer o processo de cicatrização de feridas e a melhor maneira de proceder com o tratamento
- ◆ Realizar terapia a laser e enxertos
- ◆ Resolver corretamente as patologias cirúrgicas que afetam o trato gastrointestinal
- ◆ Resolver de forma integral uma variedade de casos gastrointestinais
- ◆ Lidar com patologias geniturinárias
- ◆ Realizar procedimentos cirúrgicos que afetam o trato urinário
- ◆ Resolver complicações nesta área
- ◆ Diagnosticar e tratar tumores cutâneos
- ◆ Tratar de maneira cirúrgica sarcomas de tecidos moles, mastocitomas ou tumores cutâneos e subcutâneos, entre outros
- ◆ Diagnosticar doenças que afetam o fígado, baço, glândulas tireoide, glândula adrenal, pâncreas ou sistema endócrino
- ◆ Aplicar os tratamentos mais apropriados em cada caso
- ◆ Conhecer as principais patologias que afetam a cabeça e o pescoço
- ◆ Diagnosticar e tratar tais doenças
- ◆ Utilizar o material mais apropriado para cada intervenção
- ◆ Utilizar as técnicas mais avançadas em intervenções relacionadas com a cavidade torácica
- ◆ Resolvendo as complicações mais comuns na cirurgia da cavidade torácica
- ◆ Usar as técnicas mais apropriadas para a resolução das diferentes hérnias umbilicais, inguinais, escrotal e traumáticas
- ◆ Realizar as técnicas laparoscópicas mais apropriadas para animais de pequeno porte
- ◆ Conhecer a radiologia intervencionista, seus principais usos e como aplicar.

05

# Direção do curso

A equipe de professores deste programa inclui profissionais de várias áreas relacionadas à cirurgia veterinária. Essa equipe disponibilizou seu conhecimento e experiência neste Mestrado Próprio Semipresencial, com o objetivo de orientar os alunos a entender melhor o funcionamento desta especialidade, a partir de uma abordagem multidisciplinar e com uma perspectiva altamente inovadora.







“

*Aprenda com os melhores profissionais do setor e aprimore seus conhecimentos”*

## Diretor Internacional Convidado

A Dra. Wendy Baltzer é uma figura de destaque na comunidade veterinária internacional. Sua paixão e ampla experiência em medicina veterinária fez com que ela se envolvesse no campo da pesquisa em **Cirurgia Veterinária em Pequenos Animais**. Dessa forma, ela publicou inúmeras publicações em meios acadêmicos e científicos, a maioria delas muito bem posicionada, refletindo um índice H 20 no **Google Scholar**.

Além disso, em seus estudos publicados, defende o uso de ultrassom e radiografia para prever o momento do parto em pequenos animais, a fim de reduzir a probabilidade de morbidade e mortalidade neonatal. Também associa a diminuição da vitalidade dos filhotes ao uso de tiobarbitúricos, cetamina e anestésicos inalatórios.

O seu trabalho também se concentra nos efeitos do estresse oxidativo em exercícios de agilidade em cães, lesões de ligamentos e tendões, melhorando a reparação de fraturas por impulso, bem como lesões em cães de trabalho, esportivos, policiais e militares. Além disso, dedicou grande parte de seus estudos à **Osteoartrite**, à **Dor Lombar**, às técnicas de taping e ao enxerto de omento para cicatrização óssea.

Destaca-se seu papel de docente em importantes instituições acadêmicas, como a **School of Veterinary Science da Universidade de Massey**, bem como na **Universidade Estadual de Oregon**. Nesta última, ela ocupou cargos de alta gerência, incluindo o cargo de diretora do **Centro de Reabilitação**. Da mesma forma, seu trabalho na **Universidade de Sydney** concentra-se no ensino da prática clínica de **Cirurgia de Pequenos Animais**, enquanto continua desenvolvendo seu trabalho de pesquisa nas áreas de **Cirurgia, Medicina Esportiva e Reabilitação**.



## Dra. Wendy Baltzer

---

- Chefe de Cirurgia Veterinária da Universidade de Sydney
- Diretora do Centro de Reabilitação da Universidade de Oregon
- Professora Associada na School of Veterinary Science da Universidade de Sydney
- Doutorado em Fisiologia Veterinária pela Universidade de Texas A&M
- Especialista em Cirurgia de Pequenos Animais na Universidade de Texas A&M

“

*Graças à TECH você será capaz de aprender com os melhores profissionais do mundo"*

## Direção



### Dr. Gustavo Ortiz Diez

- Chefe da Área de Pequenos Animais do Hospital Clínico Veterinário Complutense
- Chefe do Departamento de Cirurgia de Tecidos Mole e Procedimentos Minimamente Invasivos do Hospital Veterinário 4 de Octubre
- Membro da Associação de Veterinários Espanhóis Especialistas em Pequenos Animais (AVEPA) em Cirurgia de Tecidos Moles
- Mestrado em Metodologia de Pesquisa em Ciências da Saúde pela Universidade Autônoma de Barcelona
- Especialista em Traumatologia e Cirurgia Ortopédica em Animais de Estimação pela Universidade Complutense de Madri
- Diploma em Cardiologia de Pequenos Animais pela Universidade Complutense de Madri
- Doutor e Formado em Medicina Veterinária pela Universidade Complutense de Madri
- Cursos de Cirurgia Laparoscópica e Toracoscópica no Centro de Cirurgia Minimamente Invasiva Jesús Usón Credenciado nas funções B, C, D e E para Animais Experimentais pela Comunidade de Madri
- Curso de Competências em TIC para Professores da UNED
- Membro: Comitê Científico e Presidente atual do Grupo de Especialidade em Cirurgia de Tecidos Moles da Associação de Veterinários Espanhóis de Pequenos Animais (AVEPA)

## Professores

### Dra. María Suárez Redondo

- ♦ Cirurgiã de Pequenos Animais do Hospital Clínico Veterinário da Universidade Complutense de Madri
- ♦ Doutora pela Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Formada em Medicina Veterinária pela Universidade de León
- ♦ Mestrado em Traumatologia e Cirurgia Ortopédica pela Universidade Complutense de Madri

### Dra. Paloma García Fernández

- ♦ Chefe do Departamento de Cirurgia de Pequenos Animais do Hospital Clínico Veterinário da Universidade Complutense de Madri
- ♦ Professor de Cirurgia e Anestesia no Departamento de Medicina e Cirurgia Animal, Faculdade de Medicina Veterinária, Hospital Clínico Veterinário, Universidade Complutense de Madri
- ♦ Doutora em Veterinária pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Formada em Medicina Veterinária pela Faculdade Veterinária de Madri

### Dra. Juana Dolores Carrillo Sánchez

- ♦ Especialista em Endoscopia e Cirurgia Minimamente Invasiva de Pequenos Animais
- ♦ Veterinária
- ♦ Doutora pela Universidade de Múrcia
- ♦ General Practitioner Certificate in Small Animal Surgery
- ♦ Formada em Medicina Veterinária pela Universidade de Múrcia
- ♦ Acreditação na Especialidade de Cirurgia de Tecidos Moles
- ♦ Especialista em Endoscopia e Cirurgia Minimamente Invasiva em Pequenos Animais pela Universidade da Extremadura
- ♦ Membro: Associação Veterinária Espanhola de Especialistas em Pequenos Animais (AVEPA)

### Dr. Raúl López Gallifa

- ♦ Veterinário Especialista no Departamento de Cirurgia de Pequenos Animais da Universidade Alfonso X el Sabio
- ♦ Colaborador Clínico da Universidade da Carolina do Norte
- ♦ Doutor pela Universidade Alfonso X El Sabio
- ♦ Formado em Medicina Veterinária pela Universidade Alfonso X El Sabio
- ♦ Mestrado em Cirurgia de Tecidos Moles e Traumatologia no Hospital Clínico Veterinário da Universidade Alfonso X el Sabio



*Os profissionais de maior destaque em Cirurgia Veterinária guiarão sua capacitação acadêmica ao longo deste curso inovador"*

# 06

## Conteúdo programático

A estrutura e o conteúdo deste Mestrado Próprio Semipresencial foram elaborados por um grupo de profissionais de alto nível, com base no mais alto rigor científico e usando os critérios mais atualizados. Dessa forma, o veterinário conseguirá contribuir para sua área de trabalho de forma altamente eficiente e poderá se posicionar na vanguarda do setor.



A close-up photograph of a dog's face, showing its eye and fur. The image is partially covered by a teal-colored geometric overlay that extends from the top right corner towards the center. The dog's fur is a mix of brown and white, and its eye is dark and looking slightly to the left.

“

*O programa de estudos que a TECH disponibiliza para você foi desenvolvido para ajudá-lo a tornar a aprendizagem um processo mais fácil e eficaz”*

**Módulo 1.** Princípios básicos em cirurgia de tecidos moles. Técnicas médico-cirúrgicas. Laparotomia exploratória

- 1.1. Princípios de assepsia e esterilização
  - 1.1.1. Definição dos conceitos de assepsia, antisepsia e esterilização
  - 1.1.2. Principais métodos de desinfecção
  - 1.1.3. Principais métodos de esterilização
- 1.2. Centro cirúrgico
  - 1.2.1. Preparação da equipe de cirurgia
  - 1.2.2. Lavagem das mãos
  - 1.2.3. Vestuário
  - 1.2.4. Preparação da área cirúrgica
  - 1.2.5. Manutenção da esterilidade
- 1.3. Instrumentação
  - 1.3.1. Material geral
  - 1.3.2. Material específico
- 1.4. Hemostasia. Suturas. Outros métodos de hemostasia
  - 1.4.1. Fisiopatologia do hemostasia
  - 1.4.2. Características das suturas
  - 1.4.3. Materiais de sutura
  - 1.4.4. Padrões de sutura
  - 1.4.5. Outras técnicas de hemostasia
- 1.5. Infecção do Sítio Cirúrgico(ISQ)
  - 1.5.1. Infecções nosocomiais
  - 1.5.2. Definição de ISQ. Tipos de ISQ
  - 1.5.3. Tipos de cirurgias
  - 1.5.4. Fatores de risco
  - 1.5.5. Tratamento da ISQ
  - 1.5.6. Uso de antimicrobianos
  - 1.5.7. Precauções para evitar ISQ
- 1.6. Técnicas cirúrgicas. Bandagem e drenagem
  - 1.6.1. Uso de instrumentos de corte
  - 1.6.2. Uso de instrumentos de corte
  - 1.6.3. Uso de retratores
  - 1.6.4. Aspiração
  - 1.6.5. Bandagem
  - 1.6.6. Drenagens
- 1.7. Eletrocirurgia e laser
  - 1.7.1. Fundamentos físicos
  - 1.7.2. Monopolar
  - 1.7.3. Bipolar
  - 1.7.4. Vedantes
  - 1.7.5. Normas básicas de uso
  - 1.7.6. Principais técnicas
  - 1.7.7. Laser
    - 1.7.7.1. Laser de CO2
    - 1.7.7.2. Laser de diodo
- 1.8. Monitoramento e cuidados pós-cirúrgicos
  - 1.8.1. Nutrição
  - 1.8.2. Manejo da dor
  - 1.8.3. Pacientes em decúbito
  - 1.8.4. Monitoramento renal
  - 1.8.5. Hemostasia
  - 1.8.6. Hipertermia e hipotermia
  - 1.8.7. Anorexia
- 1.9. Procedimentos médico-cirúrgicos
  - 1.9.1. Sondas de alimentação
    - 1.9.1.1. Nasoesofágica
    - 1.9.1.2. Esofagostomia
    - 1.9.1.3. Gastrostomia
  - 1.9.2. Tubos de toracostomia
  - 1.9.3. Traqueostomia temporária
  - 1.9.4. Outros procedimentos
    - 1.9.4.1. Abdominocentese
    - 1.9.4.2. Sondas de jejunostomia
- 1.10. Laparotomia exploratória Fechamento da cavidade abdominal
  - 1.10.1. Abertura e fechamento abdominais
  - 1.10.2. Anatomia topográfica



## Módulo 2. Pele. Gestão de feridas e cirurgia reconstrutiva

- 2.1. A pele: anatomia, vascularização e tensão
  - 2.1.1. Anatomia da pele
  - 2.1.2. Contribuição vascular
  - 2.1.3. Gestão correta da pele
  - 2.1.4. Linhas de tensão
  - 2.1.5. Maneiras de administrar a tensão
    - 2.1.5.1. Suturas
    - 2.1.5.2. Técnicas locais
    - 2.1.5.3. Tipos de retalho
- 2.2. Fisiopatologia do cicatrização
  - 2.2.1. Fase inflamatória
  - 2.2.2. Tipos de desbridamento
  - 2.2.3. Fase proliferativa
  - 2.2.4. Fase de maturação
  - 2.2.5. Fatores locais que afetam a cicatrização
  - 2.2.6. Fatores sistêmicos que afetam a cicatrização
- 2.3. Feridas: tipos e gestão
  - 2.3.1. Tipos de feridas (etiologia)
  - 2.3.2. Avaliação de uma ferida
  - 2.3.3. Infecção de feridas
    - 2.3.3.1. Infecção do Sítio Cirúrgico(ISQ)
  - 2.3.4. Manejo de feridas
    - 2.3.4.1. Preparação e lavagem
    - 2.3.4.2. Apósitos
    - 2.3.4.3. Bandagem
    - 2.3.4.4. Antibióticos: sim ou não
    - 2.3.4.5. Outros remédios
- 2.4. Novas técnicas para apoiar a cicatrização
  - 2.4.1. Terapia a laser
  - 2.4.2. Sistemas a vácuo
  - 2.4.3. Outros
- 2.5. Plásticas e retalhos de plexos subdérmicos
  - 2.5.1. Plástica em Z, plástica em V-Y
  - 2.5.2. Técnica de bow-tie
  - 2.5.3. Retalhos de avanço
    - 2.5.3.1. U
    - 2.5.3.2. H
  - 2.5.4. Retalhos de rotação
  - 2.5.5. Retalhos de transposição
    - 2.5.5.1. Retalhos de interpolação
- 2.6. Outros retalhos. Enxertos
  - 2.6.1. Retalhos de pedículo
    - 2.6.1.1. O que são e por que funcionam?
    - 2.6.1.2. Retalhos de pedículo mais comuns
  - 2.6.2. Retalhos musculares e miocutâneos
  - 2.6.3. Enxertos
    - 2.6.3.1. Indicações
    - 2.6.3.2. Tipos
    - 2.6.3.3. Requisitos de leito
    - 2.6.3.4. Técnica de coleta e preparação
    - 2.6.3.5. Cuidados pós-operatórios
- 2.7. Técnicas comuns na cabeça
  - 2.7.1. Pálpebras
    - 2.7.1.1. Técnicas para levar a pele a defeitos palpebrais
    - 2.7.1.2. Retalhos de avanço
      - 2.7.1.2.1. Rotação
      - 2.7.1.2.2. Transposição
    - 2.7.1.3. Retalho axial da artéria temporal superficial
  - 2.7.2. Nariz
    - 2.7.2.1. Retalhos de rotação
    - 2.7.2.2. Plástica *lip to nose*
  - 2.7.3. Lábios
    - 2.7.3.1. Fechamento direto
    - 2.7.3.2. Retalhos de avanço
    - 2.7.3.3. Retalhos de rotação. *Lip to eye*
  - 2.7.4. Orelhas

- 2.8. Técnicas de pescoço e tronco
  - 2.8.1. Retalhos de avanço
  - 2.8.2. Retalho miocutâneo do *latissimus dorsi*
  - 2.8.3. Dobra axilar e dobra inguinal
  - 2.8.4. Retalho axial da epigástrica cranial
  - 2.8.5. Episioplastia
- 2.9. Técnicas para feridas e defeitos de membros (I)
  - 2.9.1. Problemas relacionados à compressão e tensão
    - 2.9.1.1. Métodos alternativos de fechamento
  - 2.9.2. Retalho axial toracodorsal
  - 2.9.3. Retalho axial da torácica
  - 2.9.4. Retalho axial da artéria braquial superficial
  - 2.9.5. Retalho axial da epigástrica caudal
- 2.10. Técnicas para feridas e defeitos de membros (II)
  - 2.10.1. Problemas relacionados à compressão e tensão
  - 2.10.2. Retalho axial ilíaco circunflexo profundo (ramos dorsal e ventral)
    - 2.10.2.1. Retalho axial da artéria genicular
    - 2.10.2.2. Retalho sural de fluxo reverso
    - 2.10.2.3. Espumas e interdigitais

### Módulo 3. Cirurgia gastrointestinal

- 3.1. Anatomia do trato gastrintestinal
  - 3.1.1. Estômago
  - 3.1.2. Intestino delgado
  - 3.1.3. Intestino grosso
- 3.2. Aspectos gerais
  - 3.2.1. Materiais e suturas
  - 3.2.2. Testes laboratoriais e de imagem
- 3.3. Estômago
  - 3.3.1. Princípios cirúrgicos
  - 3.3.2. Patologias clínicas do estômago
  - 3.3.3. Corpos estranhos
  - 3.3.4. Síndrome de dilatação-volvulo gástrico
  - 3.3.5. Gastropexia
- 3.3.6. Retenção/obstrução gástrica
- 3.3.7. Intussuscepção gastroesofágica
- 3.3.8. Hérnia de hiato
- 3.3.9. Neoplasia
- 3.4. Técnicas cirúrgicas
  - 3.4.1. Realização de uma biópsia
  - 3.4.2. Gastrotomia
  - 3.4.3. Gastrectomia
    - 3.4.3.1. Gastrectomia simples
    - 3.4.3.2. Billroth I
    - 3.4.3.3. Billroth II
- 3.5. Intestino delgado
  - 3.5.1. Princípios cirúrgicos
  - 3.5.2. Patologias clínicas do intestino delgado
    - 3.5.2.1. Corpos estranhos
      - 3.5.2.1.1. Não linear
      - 3.5.2.1.2. Linear
    - 3.5.2.2. Duplicidade da parede intestinal
    - 3.5.2.3. Perfuração intestinal
    - 3.5.2.4. Encarceramento intestinal
    - 3.5.2.5. Intussuscepção intestinal
    - 3.5.2.6. Vólvulo mesentérico
    - 3.5.2.7. Neoplasia
- 3.6. Técnicas cirúrgicas
  - 3.6.1. Realização de uma biópsia
  - 3.6.2. Enterotomia
  - 3.6.3. Enterectomia
  - 3.6.4. Enteroplicação
- 3.7. Intestino grosso
  - 3.7.1. Princípios cirúrgicos
  - 3.7.2. Patologias clínicas
    - 3.7.2.1. Intussuscepção ileocólica ou inversão cecal
    - 3.7.2.2. Megacólon
    - 3.7.2.3. Migração transmural
    - 3.7.2.4. Neoplasia

- 3.8. Técnicas cirúrgicas
  - 3.8.1. Realização de uma biópsia
  - 3.8.2. Tiflectomia
  - 3.8.3. Colopexia
  - 3.8.4. Colotomia
  - 3.8.5. Colectomia
- 3.9. Reto
  - 3.9.1. Princípios cirúrgicos
  - 3.9.2. Patologias clínicas e técnicas cirúrgicas do reto
    - 3.9.2.1. Prolapso retal
    - 3.9.2.2. Atresia anal
    - 3.9.2.3. Neoplasia
- 3.10. Área perianal e sacos anais
  - 3.10.1. Patologia e técnica cirúrgica na área perianal
    - 3.10.1.1. Fístulas perianais
    - 3.10.1.2. Neoplasias
  - 3.10.2. Patologias e técnicas cirúrgicas dos sacos anais

#### Módulo 4. Cirurgia geniturinária. Cirurgia de mama

- 4.1. Introdução à patologia cirúrgica urogenital
  - 4.1.1. Princípios cirúrgicos aplicados à cirurgia urogenital
  - 4.1.2. Material cirúrgico utilizado
  - 4.1.3. Materiais de sutura
  - 4.1.4. Fisiopatologia dos problemas cirúrgicos urinários: introdução
  - 4.1.5. Obstrução urinária
  - 4.1.6. Trauma urinário
- 4.2. Rim
  - 4.2.1. Revisão anatômica
  - 4.2.2. Técnicas (I)
    - 4.2.2.1. Biópsia renal
    - 4.2.2.2. Nefrotomia. Pielolitotomia

- 4.2.3. Técnicas (II)
  - 4.2.3.1. Nefrectomia
  - 4.2.3.2. Nefropexia
  - 4.2.3.3. Nefrostomia
- 4.2.4. Patologia congênita
- 4.2.5. Trauma renal
- 4.2.6. Infecção. Abscessos
- 4.3. Ureter
  - 4.3.1. Revisão anatômica
  - 4.3.2. Técnicas (I)
    - 4.3.2.1. Ureterotomia
    - 4.3.2.2. Anastomose
  - 4.3.3. Técnicas (II)
    - 4.3.3.1. Ureteroneocistostomia
    - 4.3.3.2. Neoureterostomia
  - 4.3.4. Patologia congênita
  - 4.3.5. Traumatismo ureteral
  - 4.3.6. Obstrução ureteral
    - 4.3.6.1. Novas técnicas
- 4.4. Bexiga
  - 4.4.1. Revisão anatômica
  - 4.4.2. Técnicas (I)
    - 4.4.2.1. Cistotomia
    - 4.4.2.2. Cistectomia
  - 4.4.3. Técnicas (II)
    - 4.4.3.1. Cistopexias. Adesivo de serosa
    - 4.4.3.2. Cistostomia
    - 4.4.3.3. Retalho de Boari
  - 4.4.4. Patologia congênita
  - 4.4.5. Trauma na bexiga
  - 4.4.6. Litíase vesical
  - 4.4.7. Torção da bexiga
  - 4.4.8. Neoplasias

- 4.5. Uretra
  - 4.5.1. Revisão anatômica
  - 4.5.2. Técnicas (I)
    - 4.5.2.1. Uretrotomia
    - 4.5.2.2. Anastomose
  - 4.5.3. Técnicas (II): uretrostomias
    - 4.5.3.1. Introdução
    - 4.5.3.2. Uretrostomia perineal felina
    - 4.5.3.3. Uretrostomia canina pré-escrotal
    - 4.5.3.4. Outras uretrostomias
  - 4.5.4. Patologia congênita
  - 4.5.5. Trauma uretral
  - 4.5.6. Obstrução uretral
  - 4.5.7. Prolapso uretral
  - 4.5.8. Incompetência do esfíncter
- 4.6. Ovários, útero, vagina
  - 4.6.1. Revisão anatômica
  - 4.6.2. Técnicas (I)
    - 4.6.2.1. Ovariectomia
    - 4.6.2.2. Ovariohisterectomia
  - 4.6.3. Técnicas (II)
    - 4.6.3.1. Cesárea
    - 4.6.3.2. Episiotomia
  - 4.6.4. Patologia congênita
    - 4.6.4.1. Ovário e útero
    - 4.6.4.2. Vagina e vestibulo
  - 4.6.5. Síndrome de ovário remanescente
    - 4.6.5.1. Efeitos da gonadectomia
  - 4.6.6. Piometra
    - 4.6.6.1. Piometra de coto
  - 4.6.7. Prolapso uterino e prolapso vaginal
  - 4.6.8. Neoplasias
- 4.7. Pênis, testículos e escroto
  - 4.7.1. Revisão anatômica
  - 4.7.2. Técnicas (I)
    - 4.7.2.1. Orquiectomia pré-escrotal
    - 4.7.2.2. Orquiectomia escrotal felina
    - 4.7.2.3. Orquiectomia abdominal
  - 4.7.3. Técnicas (II)
    - 4.7.3.1. Ablação do escroto
    - 4.7.3.2. Amputação do pênis
  - 4.7.4. Técnicas (III)
    - 4.7.4.1. Plastias do prepúcio
    - 4.7.4.2. Falopexia
  - 4.7.5. Alterações congênitas do pênis e do prepúcio
    - 4.7.5.1. Hipospadias
    - 4.7.5.2. Fimose x parafimose
  - 4.7.6. Transtornos congênitos testiculares
    - 4.7.6.1. Anorquidismo/monoquidismo
    - 4.7.6.2. Criptorquidismo
  - 4.7.7. Neoplasias no pênis
  - 4.7.8. Neoplasias testiculares
- 4.8. Próstata. Técnicas auxiliares em cirurgia urogenital
  - 4.8.1. Revisão anatômica
  - 4.8.2. Técnicas
    - 4.8.2.1. Omentalização
    - 4.8.2.2. Marsupialização
  - 4.8.3. Hiperplasia prostática
  - 4.8.4. Cistos prostáticos
  - 4.8.5. Prostatite e abscessos prostáticos
  - 4.8.6. Neoplasias
  - 4.8.7. Técnicas auxiliares. Análise e punção de cisto
  - 4.8.8. Drenos abdominais

- 4.9. Testes complementares em patologia cirúrgica urogenital
  - 4.9.1. Técnicas de diagnóstico por imagem (I)
    - 4.9.1.1. Radiografia simples
    - 4.9.1.2. Radiografia de contraste
  - 4.9.2. Técnicas de diagnóstico por imagem (II)
    - 4.9.2.1. Ultrassom
  - 4.9.3. Técnicas de diagnóstico por imagem (III)
  - 4.9.4. Importância do diagnóstico laboratorial
- 4.10. Mama
  - 4.10.1. Revisão anatômica
  - 4.10.2. Técnicas (I)
    - 4.10.2.1. Nodulectomia
    - 4.10.2.2. Linfadenectomia
  - 4.10.3. Técnicas (II)
    - 4.10.3.1. Mastectomia simples
    - 4.10.3.2. Mastectomia regional
    - 4.10.3.3. Mastectomia radical
  - 4.10.4. Cuidados pós-operatórios
    - 4.10.4.1. Catéteres analgésicos
  - 4.10.5. Hiperplasia e pseudogestação
  - 4.10.6. Tumores mamários caninos
  - 4.10.7. Tumores mamários felinos

## Módulo 5. Cirurgia oncológica. Princípios básicos. Tumores cutâneos e subcutâneos

- 5.1. Princípios da cirurgia oncológica (I)
  - 5.1.1. Considerações pré-operatórias
  - 5.1.2. Planejamento cirúrgico
  - 5.1.3. Amostragem e biópsia
- 5.2. Princípios da cirurgia oncológica (II)
  - 5.2.1. Considerações cirúrgicas
  - 5.2.2. Definição de margens cirúrgicas
  - 5.2.3. Cirurgias citoredutoras e paliativas
- 5.3. Princípios da cirurgia oncológica (III)
  - 5.3.1. Considerações pós-operatórias
  - 5.3.2. Terapia adjuvante
  - 5.3.3. Terapia multimodal
- 5.4. Tumores cutâneos e subcutâneos. Sarcomas de tecidos moles (I)
  - 5.4.1. Apresentação clínica
  - 5.4.2. Diagnóstico
  - 5.4.3. Estadiamento
  - 5.4.4. Aspectos cirúrgicos
- 5.5. Tumores cutâneos e subcutâneos. Sarcomas de tecidos moles (II)
  - 5.5.1. Cirurgia reconstrutiva
  - 5.5.2. Terapia adjuvante
  - 5.5.3. Procedimentos paliativos
  - 5.5.4. Prognóstico
- 5.6. Tumores cutâneos e subcutâneos. Mastocitoma (I)
  - 5.6.1. Apresentação clínica
  - 5.6.2. Diagnóstico
  - 5.6.3. Estadiamento
  - 5.6.4. Cirurgia (I)
- 5.7. Tumores cutâneos e subcutâneos. Mastocitoma (II)
  - 5.7.1. Cirurgia (II)
  - 5.7.2. Recomendações pós-operatórias
  - 5.7.3. Prognóstico
- 5.8. Tumores cutâneos e subcutâneos. Outros tumores cutâneos e subcutâneos (I)
  - 5.8.1. Melanoma
  - 5.8.2. Linfoma epiteliotrópico
  - 5.8.3. Hemangiossarcoma
- 5.9. Tumores cutâneos e subcutâneos. Outros tumores cutâneos e subcutâneos (II)
  - 5.9.1. Tumores cutâneos e subcutâneos benignos
  - 5.9.2. Sarcoma de aplicação em felinos
- 5.10. Oncologia intervencionista
  - 5.10.1. Material
  - 5.10.2. Intervenções vasculares
  - 5.10.3. Intervenções não vasculares

## Módulo 6. Cirurgia do fígado e do sistema biliar. Cirurgia do baço. Cirurgia do sistema endócrino

- 6.1. Cirurgia hepática (I) Princípios básicos
  - 6.1.1. Anatomia hepática
  - 6.1.2. Fisiopatologia hepática
  - 6.1.3. Princípios gerais da cirurgia hepática
  - 6.1.4. Técnicas de hemostasia
- 6.2. Cirurgia hepática (II). Técnicas
  - 6.2.1. Biópsia hepática
  - 6.2.2. Hepatectomia parcial
  - 6.2.3. Lobectomia hepática
- 6.3. Cirurgia hepática (III). Tumores e abscessos hepáticos
  - 6.3.1. Tumores hepáticos
  - 6.3.2. Abscesso hepático
- 6.4. Cirurgia hepática (IV)
  - 6.4.1. Shunt portossistêmico
- 6.5. Cirurgia via biliar extra-hepática
  - 6.5.1. Anatomia
  - 6.5.2. Técnica. Colectomia
  - 6.5.3. Colecistite (mucocele biliar)
  - 6.5.4. Cálculos na bexiga
- 6.6. Cirurgia esplênica (I)
  - 6.6.1. Anatomia esplênica
  - 6.6.2. Técnicas
    - 6.6.2.1. Esplenorrafia
    - 6.6.2.2. Esplenectomia parcial
    - 6.6.2.3. Esplenectomia completa
      - 6.6.2.3.1. Abordagem com técnica de três pinças
- 6.7. Cirurgia esplênica (II)
  - 6.7.1. Abordagem de massa esplênica
  - 6.7.2. Hemoabdômen

- 6.8. Cirurgia da glândula tireoide
  - 6.8.1. Revisão anatômica
  - 6.8.2. Técnicas cirúrgicas
    - 6.8.2.1. Tireoidectomia
    - 6.8.2.2. Paratireoidectomia
  - 6.8.3. Doenças
    - 6.8.3.1. Tumores de tireoide em cão
    - 6.8.3.2. Hipertireoidismo no gato
    - 6.8.3.3. Hiperparatireoidismo
- 6.9. Cirurgia da glândula adrenal
  - 6.9.1. Revisão anatômica
  - 6.9.2. Técnicas cirúrgicas
    - 6.9.2.1. Adrenalectomia
    - 6.9.2.2. Hipofisectomia
  - 6.9.3. Doenças
    - 6.9.3.1. Adenomas/adenocarcinomas adrenais
    - 6.9.3.2. Feocromocitomas
- 6.10. Cirurgia do pâncreas endócrino
  - 6.10.1. Revisão anatômica
  - 6.10.2. Técnicas cirúrgicas
    - 6.10.2.1. Biópsia pancreática
    - 6.10.2.2. Pancreatectomia
  - 6.10.3. Doenças
    - 6.10.3.1. Insulinoma

## Módulo 7. Cirurgia de cabeça e pescoço

- 7.1. Glândulas salivares
  - 7.1.1. Anatomia
  - 7.1.2. Técnicas cirúrgicas
  - 7.1.3. Sialocele

- 7.2. Paralisia da laringe
  - 7.2.1. Anatomia
  - 7.2.2. Diagnóstico
  - 7.2.3. Considerações pré-operatórias
  - 7.2.4. Técnicas cirúrgicas
  - 7.2.5. Considerações pós-operatórias
- 7.3. Síndrome braquicefálica (I)
  - 7.3.1. Descrição
  - 7.3.2. Componentes da síndrome
  - 7.3.3. Anatomia e fisiopatologia
  - 7.3.4. Diagnóstico
- 7.4. Síndrome braquicefálica (II)
  - 7.4.1. Considerações pré-operatórias
  - 7.4.2. Técnicas cirúrgicas
  - 7.4.3. Considerações pós-operatórias
- 7.5. Colapso traqueal
  - 7.5.1. Anatomia
  - 7.5.2. Diagnóstico
  - 7.5.3. Gestão médica
  - 7.5.4. Gestão cirúrgica
- 7.6. Ouvidos (I)
  - 7.6.1. Anatomia
  - 7.6.2. Técnicas
    - 7.6.2.1. Técnica para resolução de otohematoma
    - 7.6.2.2. Aurectomia
    - 7.6.2.3. Ablação do canal auditivo externo com trepanação da bula
    - 7.6.2.4. Osteotomia ventral da bula timpânica
- 7.7. Ouvidos (II)
  - 7.7.1. Doenças
    - 7.7.1.1. Otohematomas
    - 7.7.1.2. Tumores do pavilhão auditivo externo
    - 7.7.1.3. Otites terminais
    - 7.7.1.4. Pólipos nasofaríngeos

- 7.8. Cavidade oral e nasal (I)
  - 7.8.1. Anatomia
  - 7.8.2. Técnicas
    - 7.8.2.1. Maxilectomia
    - 7.8.2.2. Mandibulectomia
    - 7.8.2.3. Técnicas de reconstrução da cavidade oral
    - 7.8.2.4. Rinotomia
- 7.9. Cavidade oral e nasal (II)
  - 7.9.1. Doenças
    - 7.9.1.1. Tumores orais e labiais
    - 7.9.1.2. Tumores da cavidade nasal
    - 7.9.1.3. Aspergilose
    - 7.9.1.4. Fenda palatina
    - 7.9.1.5. Fístulas oronasais
- 7.10. Outras doenças da cabeça e pescoço
  - 7.10.1. Estenose nasofaríngea
  - 7.10.2. Tumores laríngeos
  - 7.10.3. Tumores traqueais
  - 7.10.4. Acalasia cricofaríngea

## Módulo 8. Cirurgia da cavidade torácica

- 8.1. Cirurgia da cavidade pleural (I)
  - 8.1.1. Princípios básicos e anatomia
  - 8.1.2. Efusões pleurais
    - 8.1.2.1. Técnicas de drenagem pleural
- 8.2. Cirurgia da cavidade pleural (II)
  - 8.2.1. Patologias clínicas
    - 8.2.1.1. Traumatismos
    - 8.2.1.2. Pneumotórax

- 8.2.1.3. Quilotórax
  - 8.2.1.3.1. Ligação de canal torácico
  - 8.2.1.3.2. Ablação da cisterna do quilo
- 8.2.1.4. Piotórax
- 8.2.1.5. Hemotórax
- 8.2.1.6. Efusão pleural maligna
- 8.2.1.7. Cistos benignos
- 8.2.1.8. Neoplasia
- 8.3. Cirurgia da parede costal
  - 8.3.1. Princípios básicos e anatomia
  - 8.3.2. Patologias clínicas
    - 8.3.2.1. Tórax flutuante ou instável
    - 8.3.2.2. *Pectus excavatum*
  - 8.3.3. Neoplasia
- 8.4. Métodos de diagnóstico
  - 8.4.1. Exames laboratoriais
  - 8.4.2. Exames de imagem
- 8.5. Abordagens cirúrgicas do tórax
  - 8.5.1. Instrumentos e materiais
  - 8.5.2. Tipos de abordagem torácica
    - 8.5.2.1. Toracotomia intercostal
    - 8.5.2.2. Toracotomia para ressecção de costelas
    - 8.5.2.3. Esternotomia mediana
    - 8.5.2.4. Toracotomia transternal
    - 8.5.2.5. Toracotomia transdiafragmática
  - 8.5.3. Restabelecimento da pressão negativa
- 8.6. Cirurgia do pulmão
  - 8.6.1. Princípios básicos e anatomia
  - 8.6.2. Técnicas cirúrgicas
    - 8.6.2.1. Lobectomia parcial
    - 8.6.2.2. Lobectomia total
    - 8.6.2.3. Pneumonectomia
  - 8.6.3. Patologias clínicas
    - 8.6.3.1. Traumatismo
    - 8.6.3.2. Abscesso pulmonar
    - 8.6.3.3. Torção pulmonar
    - 8.6.3.4. Neoplasia
- 8.7. Cirurgia cardíaca (I)
  - 8.7.1. Princípios básicos e anatomia
  - 8.7.2. Técnicas cirúrgicas
    - 8.7.2.1. Pericardiocentese
    - 8.7.2.2. Pericardiectomia parcial
    - 8.7.2.3. Auriculectomia parcial
    - 8.7.2.4. Implantação de marcapasso
- 8.8. Cirurgia cardíaca (II)
  - 8.8.1. Patologias clínicas
    - 8.8.1.1. Defeitos de septo
    - 8.8.1.2. Estenose de pulmão
    - 8.8.1.3. Estenose subaórtica
    - 8.8.1.4. Tetralogia de Fallot
    - 8.8.1.5. Efusão pericárdica
    - 8.8.1.6. Neoplasia
- 8.9. Anomalias vasculares e dos anéis vasculares
  - 8.9.1. Princípios básicos e anatomia
  - 8.9.2. Patologias clínicas
    - 8.9.2.1. Persistência do ducto arterioso
    - 8.9.2.2. Persistência do quarto arco aórtico
- 8.10. Cirurgia do esôfago torácico
  - 8.10.1. Princípios básicos e anatomia
  - 8.10.2. Técnicas cirúrgicas
    - 8.10.2.1. Esofagotomia
    - 8.10.2.2. Esofagectomia
  - 8.10.3. Patologias clínicas
    - 8.10.3.1. Corpos estranhos
    - 8.10.3.2. Megaesôfago idiopático
    - 8.10.3.3. Neoplasia



**Módulo 9.** Amputações: membro torácico, membro pélvico, caudectomia, falanges. Hérnia umbilicais, inguinais, escrotal, traumáticas, perineais, diagramáticas e diafragmática peritônio-pericárdica

- 9.1. Amputação do membro torácico
  - 9.1.1. Indicações
  - 9.1.2. Considerações pós-operatórias. Seleção de paciente e proprietário. Considerações estéticas
  - 9.1.3. Técnicas cirúrgicas
    - 9.1.3.1. Com escapulectomia
    - 9.1.3.2. Osteotomia umeral
  - 9.1.4. Considerações pós-operatórias
  - 9.1.5. Complicações a curto e longo prazo
- 9.2. Amputação do membro pélvico
  - 9.2.1. Indicações
  - 9.2.2. Seleção do paciente. Considerações estéticas
  - 9.2.3. Considerações pré-operatórias
  - 9.2.4. Técnicas cirúrgicas
    - 9.2.4.1. Desarticulação coxofemoral
    - 9.2.4.2. Osteotomia femoral ou tibial
    - 9.2.4.3. Hemipelvectomy
  - 9.2.5. Considerações pós-operatórias
  - 9.2.6. Complicações
- 9.3. Doenças
  - 9.3.1. Osteossarcoma
  - 9.3.2. Outros tumores ósseos
  - 9.3.3. Trauma, fraturas articulares antigas, osteomielite
- 9.4. Outras amputações
  - 9.4.1. Amputação da falange
  - 9.4.2. Caudectomia
  - 9.4.3. Tumores que afetam as falanges
- 9.5. Hérnias umbilicais, inguinais, escrotal e traumáticas
  - 9.5.1. Hérnia umbilical
  - 9.5.2. Hérnia inguinal
  - 9.5.3. Hérnia escrotal
  - 9.5.4. Hérnias traumáticas
- 9.6. Hérnias traumáticas
  - 9.6.1. Atendimento ao paciente politraumatizado
  - 9.6.2. Considerações pré-operatórias
  - 9.6.3. Técnicas cirúrgicas
  - 9.6.4. Considerações pós-operatórias
- 9.7. Hérnia perineal (I)
  - 9.7.1. Anatomia
  - 9.7.2. Fisiopatologia
  - 9.7.3. Tipos de hérnias perineais
  - 9.7.4. Diagnóstico
- 9.8. Hérnia perineal (II)
  - 9.8.1. Considerações antes da cirurgia
  - 9.8.2. Técnicas cirúrgicas
  - 9.8.3. Considerações pós-operatórias
  - 9.8.4. Complicações
- 9.9. Hérnia diafragmática
  - 9.9.1. Hérnia diafragmática
    - 9.9.1.1. Anatomia
    - 9.9.1.2. Diagnóstico
    - 9.9.1.3. Considerações antes da cirurgia
    - 9.9.1.4. Técnicas cirúrgicas
    - 9.9.1.5. Considerações pós-operatórias
- 9.10. Hérnia diafragmática peritônio-pericárdica
  - 9.10.1. Anatomia
  - 9.10.2. Diagnóstico
  - 9.10.3. Considerações antes da cirurgia
  - 9.10.4. Técnicas cirúrgicas
  - 9.10.5. Considerações pós-operatórias

**Módulo 10.** Cirurgia minimamente invasiva. Laparoscopia. Toracoscopia  
Radiologia intervencionista

- 10.1. História e vantagens/desvantagens da cirurgia minimamente invasiva
  - 10.1.1. História da laparoscopia e toracoscopia
  - 10.1.2. Vantagens e desvantagens
  - 10.1.3. Novas perspectivas
- 10.2. Equipamentos e instrumental
  - 10.2.1. Equipamento
  - 10.2.2. Instrumental
- 10.3. Técnicas de laparoscopia. Programa de capacitação
  - 10.3.1. Sutura em laparoscopia
    - 10.3.1.1. Sutura convencional
    - 10.3.1.2. Suturas mecânicas
  - 10.3.2. Programa de capacitação em laparoscopia
- 10.4. Laparoscopia (I). Abordagens
  - 10.4.1. Técnicas para realizar o pneumoperitônio
  - 10.4.2. Colocação de portas
  - 10.4.3. Ergonomia
- 10.5. Laparoscopia (II). Técnicas mais comuns
  - 10.5.1. Ovariectomia
  - 10.5.2. Criptorquidismo abdominal
  - 10.5.3. Gastropexia preventiva
  - 10.5.4. Biópsia hepática
- 10.6. Laparoscopia (III). Técnicas mais comuns
  - 10.6.1. Colecistectomia
  - 10.6.2. Cistoscopia assistida
  - 10.6.3. Exame digestivo
  - 10.6.4. Esplenectomia
  - 10.6.5. Realização de biópsias
    - 10.6.5.1. Renais
    - 10.6.5.2. Pancreáticas
    - 10.6.5.3. Nódulos linfáticos





- 10.7. Toracoscopia (I). Abordagens. Material específico
  - 10.7.1. Material específico
  - 10.7.2. Abordagens mais frequentes. Colocação de portas
- 10.8. Toracoscopia (II). Técnicas mais comuns. Pericardiectomia
  - 10.8.1. Indicações e técnicas da pericardiectomia
  - 10.8.2. Exploração pericárdica. Pericardiectomia subtotal x janela de pericárdio
- 10.9. Toracoscopia (II). Técnicas mais comuns
  - 10.9.1. Biópsia pulmonar
  - 10.9.2. Lobectomia pulmonar
  - 10.9.3. Quilotórax
  - 10.9.4. Anéis vasculares
- 10.10. Radiologia intervencionista
  - 10.10.1. Equipamento
  - 10.10.2. Técnicas mais comuns

07

# Estágio Clínico

Após a aprovação na parte acadêmica online, o programa inclui um período de capacitação prática em um importante centro veterinário. Assim, o aluno terá o apoio de um orientador que o acompanhará durante todo o processo, tanto na preparação quanto no desenvolvimento do estágio clínico.





“

*Aprenda com um estágio  
prático em um Centro  
Veterinário de prestígio"*

Ao longo deste programa em Cirurgia Veterinária em Pequenos Animais, os alunos realizarão um estágio prático em um centro de prestígio. Este curso terá duração de 3 semanas e será realizado em dias de 8 horas, de segunda a sexta-feira. Todo o processo educacional terá a orientação personalizada de um orientador adjunto que será responsável por supervisionar a atividade dos alunos com o objetivo de intervir em casos reais. Ao mesmo tempo, os alunos serão integrados a uma equipe de profissionais veterinários de excelência, que facilitarão a aprendizagem dos procedimentos cirúrgicos mais inovadores e não invasivos para pequenos animais.

Nesta proposta de capacitação, de caráter totalmente prático, as atividades visam desenvolver e aperfeiçoar as competências necessárias para a prestação de cuidados veterinários a pequenos animais que exigem um alto nível de qualificação e que são orientadas para a capacitação específica voltada ao exercício da atividade profissional.

É, sem dúvida, uma oportunidade de aprender trabalhando em uma instalação veterinária de alto nível. Além disso, é uma nova maneira de compreender e integrar intervenções cirúrgicas em animais, adquirindo as habilidades indispensáveis que farão com que os alunos brilhem em seus futuros cenários de trabalho.

O ensino prático será realizado com a participação ativa do estudante realizando as atividades e procedimentos de cada área de competência (aprender a aprender e aprender a fazer), com o acompanhamento e orientação dos professores e outros colegas de capacitação que facilitem trabalho em equipe e a integração multidisciplinar como competências transversais para a prática da cirurgia veterinária (aprender a ser e aprender a relacionar).

Os procedimentos descritos abaixo constituirão a base da parte prática da capacitação, e sua implementação estará sujeita à disponibilidade e carga de trabalho do próprio centro, sendo as atividades propostas as seguintes:





Módulo	Atividade Prática
<b>Técnicas cirúrgicas atualizadas para Cirurgia Veterinária de Pequenos Animais</b>	Realizar biópsias e aplicar variantes de cirurgia gastrointestinal, como enterotomia, enterectomia e enteroplicação
	Realizar variantes de cirurgias geniturinárias, como nefrotomia, pielolitotomia, nefrectomia, nefropexia, nefrostomia
	Aplicar cirurgias citoredutoras e paliativas para tumores oncológicos veterinários
	Compilar e desenvolver técnicas de retalho disponíveis para a reconstrução da pele em animais
<b>Tecnologias cirúrgicas atualizadas para a Cirurgia Veterinária em Pequenos Animais</b>	Usar eletrocirurgia monopolar, bipolar e selante em Pequenos Animais
	Implementar a aplicação de lasers para procedimentos cirúrgicos específicos que afetam pequenos animais
	Desenvolver diferentes variantes de laparoscopia para animais, entre elas colecistectomia, cistoscopia assistida, esplenectomia, entre outras
<b>Tendências atuais no diagnóstico de patologias em Pequenos Animais</b>	Realizar laparotomia exploratória para problemas gastrointestinais
	Integrar o radiodiagnóstico para determinar a causa de diferentes patologias em pequenos animais
<b>Atividades de controle contemporâneas para evitar o desenvolvimento de infecções pós-operatórias em Pequenos Animais</b>	Realizar o monitoramento pós-cirúrgico e cuidados relacionados à nutrição do paciente veterinário, evolução renal e controle da dor
	Implementar sondas de alimentação, tubos de toracostomia e outras técnicas de recuperação
	Aplicar princípios de assepsia e esterilização adequados à saúde animal na sala de cirurgia



*Capacite-se em uma instituição que possa lhe oferecer todas estas possibilidades, com um programa de estudos inovador e uma equipe humana capaz de ajudar você a crescer ao máximo"*

## Seguro de responsabilidade civil

A principal preocupação desta instituição é garantir a segurança dos profissionais que realizam o estágio e dos demais colaboradores necessários para o processo de capacitação prática na empresa. Entre as medidas adotadas para alcançar este objetivo está a resposta a qualquer incidente que possa ocorrer ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

Para isso, esta entidade educacional se compromete a fazer um seguro de responsabilidade civil que cubra qualquer eventualidade que possa surgir durante o período de estágio no centro onde se realiza a capacitação prática.

Esta apólice de responsabilidade civil terá uma cobertura ampla e deverá ser aceita antes do início da capacitação prática. Desta forma, o profissional não terá que se preocupar com situações inesperadas, estando amparado até a conclusão do programa prático no centro.





## Condições da Capacitação Prática

As condições gerais do contrato de estágio para o programa são as seguintes:

**1. ORIENTAÇÃO:** durante o Mestrado Próprio Semipresencial o aluno contará com dois orientadores que irão acompanhá-lo durante todo o processo, esclarecendo as dúvidas e respondendo perguntas que possam surgir. Por um lado, contará com um orientador profissional, pertencente ao centro onde é realizado o estágio, que terá o objetivo de orientar e dar suporte ao aluno a todo momento. E por outro, contará com um orientador acadêmico cuja missão será coordenar e ajudar o aluno durante todo o processo, esclarecendo dúvidas e viabilizando o que for necessário. Assim, o aluno estará sempre acompanhado e poderá resolver as dúvidas que possam surgir, tanto de natureza prática quanto acadêmica.

**2. DURAÇÃO:** o programa de estágio terá uma duração de três semanas contínuas de capacitação prática, distribuídas em jornadas de 8 horas, cinco dias por semana. Os dias e horários do programa serão de responsabilidade do centro e o profissional será informado com antecedência suficiente para que possa se organizar.

**3. NÃO COMPARECIMENTO:** em caso de não comparecimento no dia de início do Mestrado Próprio Semipresencial, o aluno perderá o direito de realizá-lo sem que haja a possibilidade de reembolso ou mudança das datas estabelecidas. A ausência por mais de dois dias sem causa justificada/médica resultará na renúncia ao estágio e, conseqüentemente, em seu cancelamento automático. Qualquer problema que possa surgir durante a realização do estágio, deverá ser devidamente comunicado ao orientador acadêmico com caráter de urgência.

**4. CERTIFICAÇÃO:** ao passar nas provas do Mestrado Próprio Semipresencial, o aluno receberá um certificado que comprovará o período de estágio no centro em questão.

**5. RELAÇÃO DE EMPREGO:** o Mestrado Próprio Semipresencial não constitui relação de emprego de nenhum tipo.

**6. ESTUDOS PRÉVIOS:** alguns centros podem exigir um certificado de estudos prévios para a realização do Mestrado Próprio Semipresencial. Nesses casos, será necessário apresentá-lo ao departamento de estágio da TECH para que seja confirmada a atribuição do centro escolhido.

**7. NÃO INCLUÍDO:** o Mestrado Próprio Semipresencial não incluirá nenhum elemento não descrito nas presentes condições. Portanto, não inclui acomodação, transporte para a cidade onde o estágio será realizado, vistos ou qualquer outro serviço não mencionado anteriormente.

Entretanto, em caso de dúvidas ou recomendações a respeito, o aluno poderá consultar seu orientador acadêmico. Este lhe proporcionará as informações necessárias para facilitar os procedimentos.

# 08

## Onde posso realizar o Estágio Clínico?

Um dos elementos que torna este programa único é a possibilidade de ser estudado em diferentes centros veterinários em todo o país. Dessa forma, a TECH fortalece seu compromisso com a educação de qualidade a preços acessíveis para todos. Um fato sem precedentes que torna este programa uma referência no panorama educacional.





“

*Se quiser aprender com a experiência de especialistas em cirurgia veterinária, então esta capacitação é para você”*

# tech 52 | Onde posso realizar o Estágio Clínico?



Os alunos poderão realizar a parte prática deste Mestrado Próprio Semipresencial nos seguintes centros:



Veterinária

## Hospital Veterinario Retiro

País: Espanha  
Cidade: Madrid

Endereço: Av. de Menéndez Pelayo, 9

Hospital veterinário especializado em Nutrição e com atendimento de urgência 24 horas

### Capacitações práticas relacionadas:

- Traumatologia e Cirurgia Ortopédica Veterinária
- Urgências Veterinárias em Pequenos Animais



Veterinária

## Centro Veterinario San Antón

País: Espanha  
Cidade: Madrid

Endereço: Avenida de la Libertad, 93. Local 14-16, 28770 Colmenar Viejo

Centro veterinário que oferece atendimento personalizado a diferentes espécies de animais

### Capacitações práticas relacionadas:

- Anestesiologia Veterinária
- Cardiologia Veterinária em Pequenos Animais



Veterinária

## Veterinaria Hospital Veterinario Villalba

País: Espanha  
Cidade: Madrid

Endereço: Avenida de Reina Victoria nº 9 28430 Alpedrete, Madrid

Clínica veterinária especializada em animais exóticos

### Capacitações práticas relacionadas:

- Anestesiologia Veterinária
- Urgências Veterinárias em Pequenos Animais



Veterinária

## Centro Quirúrgico Veterinario Algabeño

País: Espanha  
Cidade: Madrid

Endereço: Calle de José Rizal, 57, Madrid

Centro veterinário especializado em cirurgia reprodutiva, oral, digestiva, oftalmológica, ótica, plástica e reparadora, urológica e do trato urinário

### Capacitações práticas relacionadas:

- Anestesiologia Veterinária
- Cirurgia Veterinária de Pequenos Animais



Veterinária

## Mastervet

País: Espanha  
Cidade: Madrid

Endereço: Calle de Nuria, 57 Madrid

Centro veterinário especializado na capacitação de profissionais com base nas mais recentes técnicas disponíveis

### Capacitações práticas relacionadas:

- Medicina e Cirurgia em Animais Exóticos
- Cirurgia Veterinária de Pequenos Animais



Veterinária

## Centro Veterinario Fuente del Moral

País: Espanha  
Cidade: Madrid

Endereço: Avda. de la Salud, 12, 28411 Moralzarzal

O centro veterinário especializado no cuidado de cães e gatos

### Capacitações práticas relacionadas:

- Anestesiologia Veterinária
- Ultrassonografia em Pequenos Animais



Veterinária

## Madrid Este Hospital Veterinario

País: Espanha  
Cidade: Madrid

Endereço: Paseo de la Democracia, 10

Centro veterinário que oferece atendimento 24 horas com serviços de cirurgia, UTI, internação e diagnóstico por imagem

### Capacitações práticas relacionadas:

- Anestesiologia Veterinária
- Cirurgia Veterinária de Pequenos Animais



Veterinária

## Hospital Artemisa Cañaverál

País: Espanha  
Cidade: Madrid

Endereço: Francisco Grande Covian, local 1, 28052 Madrid

Hospital veterinário especializado em cuidados gerais e atendimento de urgência 24 horas

### Capacitações práticas relacionadas:

- Anestesiologia Veterinária
- Cirurgia Veterinária em Pequenos Animais



Veterinária

### Supervet

País: Espanha  
Cidade: Madri

Endereço: Calle de Fermín Caballero, 56, 28034 posterior, Madrid

Centro especializado em terapias alternativas, como homeopatia, acupuntura, fisioterapia, laser ou magnetoterapia

#### Capacitações práticas relacionadas:

- Doenças Infecciosas em Pequenos Animais
- Radiologia Veterinária de Pequenos Animais



Veterinária

### Centro Veterinario La Caleta MiVet

País: Espanha  
Cidade: Málaga.

Endereço: Av. de Andalucía, 126, 29751 Caleta de Vélez, Málaga

Centro Veterinario La Caleta é um centro de alto nível especializado em atendimento geral e integral

#### Capacitações práticas relacionadas:

- Dermatologia em Pequenos Animais
- Urgências Veterinárias em Pequenos Animais



Veterinária

### Hospital Veterinario Málaga Este MiVet

País: Espanha  
Cidade: Málaga.

Endereço: Avenida Infanta Elena, 29740 Torre del Mar, Málaga

Único hospital veterinário na zona leste de de Málaga com atendimento de urgência 24 horas

#### Capacitações práticas relacionadas:

- Gestão e Direção de Centros Veterinários
- Urgências Veterinárias em Pequenos Animais



Veterinária

### Hospital Veterinario La Fortuna MiVet

País: Espanha  
Cidade: Madri

Endereço: C. de San Pedro, 29, 28917 Leganés, Madrid

Clínica especializada no atendimento integral do animal doente e com problemas clínicos difíceis de diagnosticar

#### Capacitações práticas relacionadas:

- Cirurgia Veterinária de Pequenos Animais
- Urgências Veterinárias em Pequenos Animais



Veterinária

### Hospital Veterinario MiVet Maresme

País: Espanha  
Cidade: Barcelona

Endereço: Camí de la Geganta, 113, 08302 Mataró, Barcelona

Hospital com atendimento 24 horas em Mataró

#### Capacitações práticas relacionadas:

- Ultrassonografia em Pequenos Animais
- Urgências Veterinárias em Pequenos Animais



Veterinária

### Animalia BCN MiVet

País: Espanha  
Cidade: Barcelona

Endereço: Carrer de la Creu Coberta, 130, Barcelona

Hospital veterinário em Barcelona com atendimento 24 horas por dia, 365 dias por ano

#### Capacitações práticas relacionadas:

- Dermatologia em Pequenos Animais
- Fisioterapia e Reabilitação de Pequenos Animais



Veterinária

### Veterinario Sant Morí MiVet

País: Espanha  
Cidade: Barcelona

Endereço: Av. d'Alfons XIII, 571, 08918 Badalona, Barcelona

Hospital veterinário em Badalona Barcelona com atendimento 24 horas por dia, 365 dias por ano

#### Capacitações práticas relacionadas:

- Anestesiologia Veterinária
- Ultrassonografia em Pequenos Animais



Veterinária

### Hospital Veterinario MiVet Faycan Catarroja

País: Espanha  
Cidade: Valência

Endereço: Carrer Charco, 15, 46470 Catarroja, Valencia

Clínica abrangente de cuidados com animais com atendimento e internação 24 horas por dia

#### Capacitações práticas relacionadas:

- Cirurgia Veterinária de Pequenos Animais



Veterinária

### Hospitaria Elche MiVet

País: Espanha  
Cidade: Alicante

Endereço: Avda. Libertad, 144 03205 Elche (Alicante)

Clínica líder no setor veterinário com mais de 32 anos de experiência. Oferecem serviços 24 horas por dia, 365 dias por ano.

**Capacitações práticas relacionadas:**

- Cirurgia Veterinária de Pequenos Animais
- Urgências Veterinárias em Pequenos Animais



Veterinária

### Centro Veterinario MiVet Onteniente

País: Espanha  
Cidade: Valência

Endereço: Av. d'Albaida, 12, 46870 Ontinyent, Valencia

Hospital Veterinário com instalações de última geração e atendimento especializado 24 horas por dia.

**Capacitações práticas relacionadas:**

- Traumatologia e Cirurgia Ortopédica Veterinária
- Ultrassonografia em Pequenos Animais



Veterinária

### Centro Veterinario MiVet Faucan Cartagena

País: Espanha  
Cidade: Múrcia

Endereço: Av. Juan Carlos I, 5, 30310 Cartagena, Murcia

Hospital Veterinário com instalações de última geração e atendimento especializado 24 horas por dia.

**Capacitações práticas relacionadas:**

- Cirurgia Veterinária de Pequenos Animais
- Oncologia Veterinária em Pequenos Animais



Veterinária

### Hospital Veterinario Miramadrid MiVet

País: Espanha  
Cidade: Madri

Endereço: 63 C. Real, Paracuellos de Jarama, Madrid

Hospital veterinário com atendimento especializado 24 horas por dia e 7 dias por semana.

**Capacitações práticas relacionadas:**

- Traumatologia e Cirurgia Ortopédica Veterinária
- Cirurgia Veterinária de Pequenos Animais



Veterinária

### Hospital Veterinario Mon Can MiVet

País: Espanha  
Cidade: Madri

Endereço: Av. de Montecarmelo, 55, 28049 Madrid

Hospital veterinário especializado no atendimento integral de animais doentes e problemas clínicos de difícil diagnóstico.

**Capacitações práticas relacionadas:**

- Traumatologia e Cirurgia Ortopédica Veterinária
- Urgências Veterinárias em Pequenos Animais



Veterinária

### Hospital Veterinario Avenida MiVet

País: Espanha  
Cidade: Vizcaya

Endereço: Sabino Arana Etorbidea, 18 48013 Bilbao, Bizkaia

Clínica veterinária geral com atendimento 24 horas.

**Capacitações práticas relacionadas:**

- Anestesiologia Veterinária
- Urgências Veterinárias em Pequenos Animais



Veterinária

### Centro Veterinario Del Sol MiVet

País: Espanha  
Cidade: La Coruña

Endereço: Avenida de la Habana 22, 15011 - La Coruña

Centro veterinário especializado em atendimento integral e urgências 24h.

**Capacitações práticas relacionadas:**

- Cirurgia Veterinária em Pequenos Animais



Veterinária

### Clínica Veterinaria la Navata

País: Espanha  
Cidade: Madri

Endereço: Centro Comercial Mercadona, Av. de las Víctimas del Terrorismo, 1, 28420 Galapagar, Madrid

Centro veterinário com atendimento especializado para animais de estimação.

**Capacitações práticas relacionadas:**

- Cirurgia Veterinária de Pequenos Animais



**Veterinária**

### Centro Veterinario Animal-Vetx El Saladillo

País: Espanha      Cidade: Huelva

Endereço: Cam. del Saladillo, 3, 21007 Huelva

O Centro Veterinário AnimalVetx El Saladillo, em Huelva, é um centro veterinário completo e inovador desde 2014

---

**Capacitações práticas relacionadas:**

- Cirurgia Veterinária de Pequenos Animais
- Ultrassonografia em Pequenos Animais



Veterinária

### Centro Veterinario Puebla

País: México  
Cidade: Puebla

Endereço: Calzada zavaleta 115 Local 1 Santa Cruz Buenavista C.P 72154

Centro veterinário geral com atendimento de urgência 24 horas

**Capacitações práticas relacionadas:**

- Anestesiologia Veterinária
- Cardiologia Veterinária em Pequenos Animais



Veterinária

### Hospital Veterinario Animalitos

País: México  
Cidade: Baja California Sur

Endereço: Bulevar pino pallas #244 Villas del Encanto La Paz B.C.S.C.P 23085

Centro veterinário geral e de altas especialidades

**Capacitações práticas relacionadas:**

- Cirurgia Veterinária de Pequenos Animais
- Dermatologia em Pequenos Animais



Veterinária

### Hospital Veterinario Paraíso Animal

País: México  
Cidade: Puebla

Endereço: Antigo Camino Real a Cholula 99-B Villas de Zabaleta C.P 72176 Heroica Puebla de Zaragoza. Puebla México

Hospital veterinário de alto nível com uma ampla variedade de serviços nas diferentes especialidades

**Capacitações práticas relacionadas:**

- Cirurgia Veterinária de Pequenos Animais
- Anestesiologia Veterinária



Veterinária

### Meds for pets

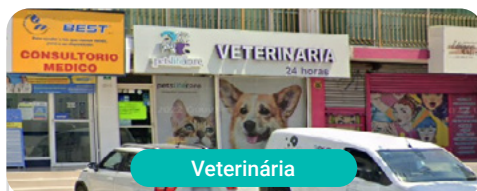
País: México  
Cidade: Novo Leão

Endereço: Av. Venustiano Carranza 429 Centro C.P 64000

Hospital Veterinário de atendimento avançado e integral

**Capacitações práticas relacionadas:**

- Cardiologia Veterinária em Pequenos Animais
- Ultrassonografia em Pequenos Animais



Veterinária

### Pets, life & Care

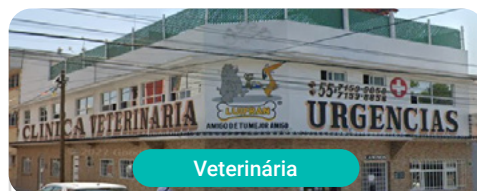
País: México  
Cidade: Novo Leão

Endereço: Av. Cabezada 10701-L12 Barrio acero C.P 64102

Hospital Veterinário de Atendimento Integral

**Capacitações práticas relacionadas:**

- Ultrassonografia em Pequenos Animais
- Urgências Veterinárias em Pequenos Animais



Veterinária

### Clínica Veterinaria Luifran

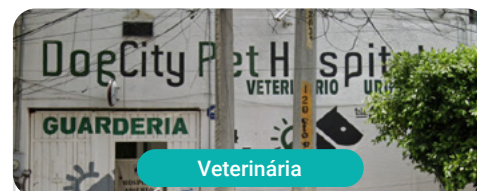
País: México  
Cidade: Cidade do México

Endereço: Nte. 7-A 4634, Defensores de la República, Gustavo A. Madero, 28001 Ciudad de México, CDMX

Centro de atendimento veterinário especializado em cães e gatos

**Capacitações práticas relacionadas:**

- Anestesiologia Veterinária
- Doenças Infecciosas em Pequenos Animais



Veterinária

### Dog City Pet Hospital

País: México  
Cidade: Cidade do México

Endereço: Lago Ginebra 145, Pensil Sur, Miguel Hidalgo, CP 11490

Clínica veterinária especializada no atendimento de cães

**Capacitações práticas relacionadas:**

- Anestesiologia Veterinária
- Urgências Veterinárias em Pequenos Animais



Veterinária

### Veterinaria Palo Verde

País: México  
Cidade: Cidade do México

Endereço: Cerro del Otate 20, Romero de Terreros, Coyoacán, 04310 Ciudad de México, CDMX

Clínica veterinária com mais de 30 anos de experiência em cuidados com animais de estimação

**Capacitações práticas relacionadas:**

- Clínica Médica de Pequenos Animais
- Bem-Estar Animal





Veterinária

### SAVET Sanatorio Veterinario

País	Cidade
Argentina	Río Negro

Endereço: Santa Cruz 1515 General Roca,  
Río Negro

Clínica veterinária com materiais e equipamentos de última geração

**Capacitações práticas relacionadas:**

- Anestesiologia Veterinária
- Urgências Veterinárias em Pequenos Animais



Veterinária

### Hospital Veterinario

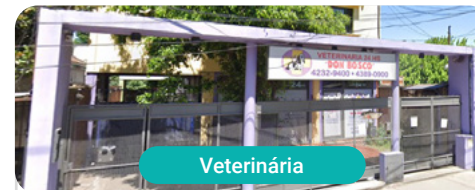
País	Cidade
Argentina	Buenos Aires

Endereço: Caveri 1343, Cruce Castelar, Moreno

Hospital veterinário de urgências e especialidades de pequenos animais domésticos e exóticos

**Capacitações práticas relacionadas:**

- Cirurgia Veterinária de Pequenos Animais
- Urgências Veterinárias em Pequenos Animais



Veterinária

### Clínica Veterinaria Don Bosco

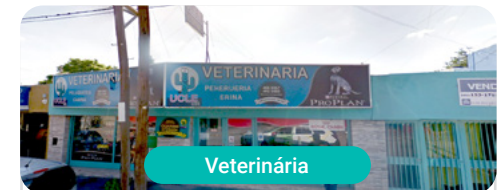
País	Cidade
Argentina	Buenos Aires

Endereço: Conquista de Desierto 662,  
Ezeiza, Bs. As

Clínica de especialidades gerais e específicas de Medicina Veterinária

**Capacitações práticas relacionadas:**

- Anestesiologia Veterinária
- Urgências Veterinárias em Pequenos Animais



Veterinária

### Veterinaria UCLE

País	Cidade
Argentina	Córdoba

Endereço: Maestro Vidal 1600

Centro veterinário especializado em hospitalização e emergências

**Capacitações práticas relacionadas:**

- Cirurgia Veterinária de Pequenos Animais



### Veterinaria SUMMA

País	Cidade
Argentina	Córdoba

Endereço: José Roque Funes 1660 cerro de las rosas - Córdoba Capital

Centro veterinário de alta complexidade e distribuição de produtos

**Capacitações práticas relacionadas:**

- Gestão e Direção de Centros Veterinários
- Cirurgia Veterinária em Pequenos Animais





**Veterinária**

### Clínica Raza

País	Cidade
Colômbia	Bogotá, Distrito Capital

Endereço: Av. la esperanza 81-38  
Bogotá, Colombia

Centro especializado no atendimento de  
clínica veterinária

---

**Capacitações práticas relacionadas:**

- Gestão e Direção em Centros Veterinários
- Cirurgia Veterinária de Pequenos Animais



*Aproveite essa oportunidade para estar perto de profissionais experientes e aprender com sua metodologia de trabalho”*

05

# Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o *New England Journal of Medicine*.





“

*Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”*

## Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há diversas evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

*Com a TECH você irá experimentar uma forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.*



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais da prática profissional do veterinário

“

*Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”*

#### A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os veterinários que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao veterinário integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



## Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



*O veterinário aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.*



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Através desta metodologia, mais de 65 mil veterinários foram capacitados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas, independente da carga cirúrgica. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

*O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.*

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



#### Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso, com as técnicas mais inovadoras que proporcionam alta qualidade em todo o material que é colocado à disposição do aluno.



#### As últimas técnicas e procedimentos em vídeo

A TECH aproxima o aluno das técnicas mais inovadoras, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas e procedimentos veterinários. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



#### Resumos interativos

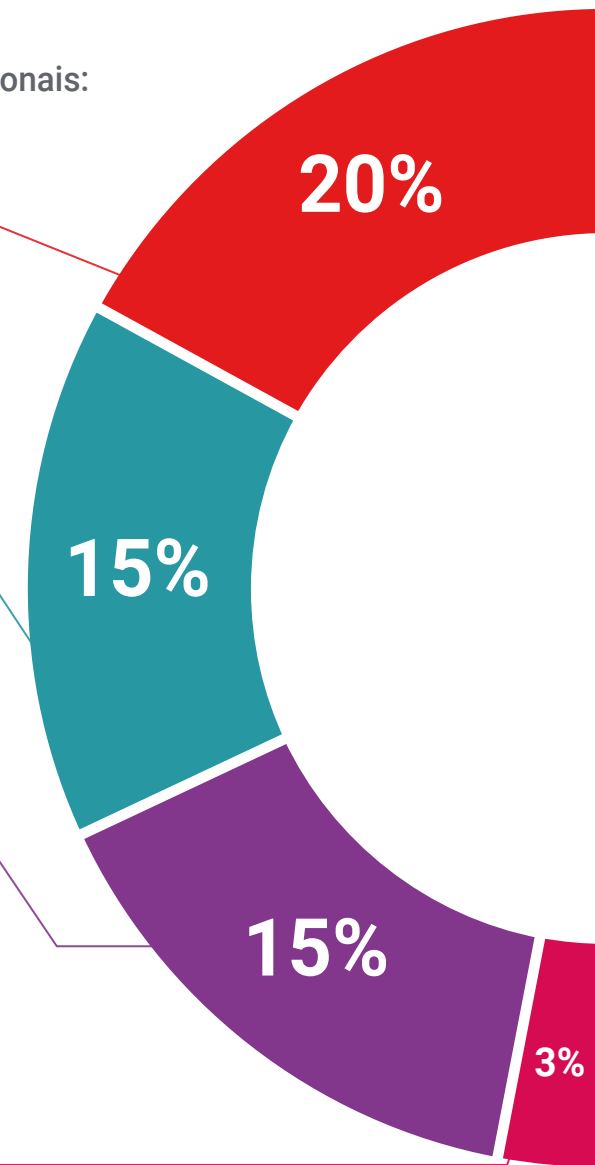
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

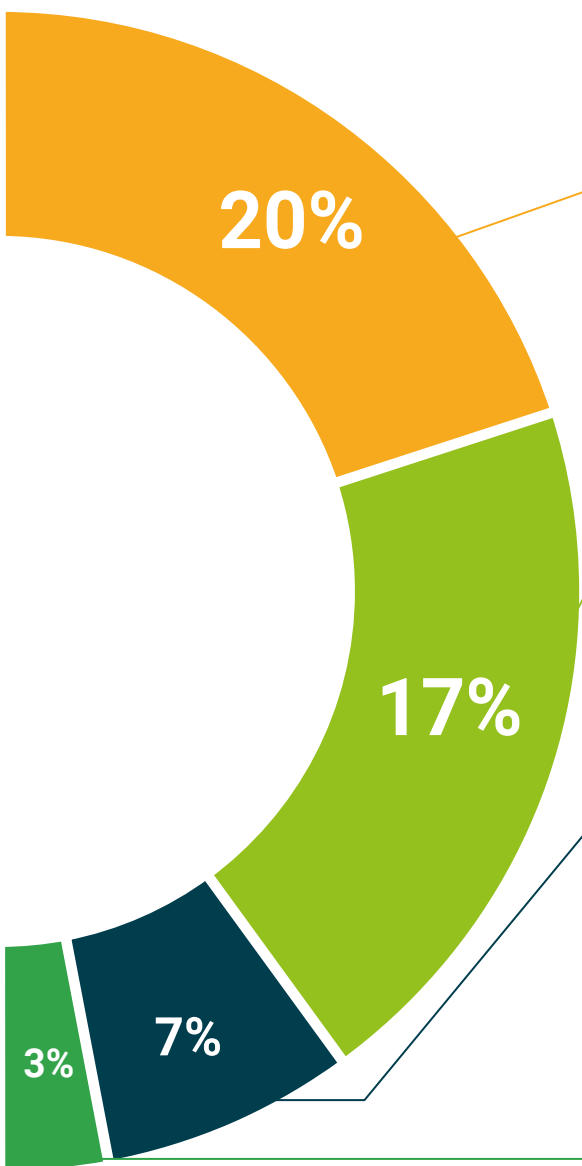
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



#### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





#### Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentamos casos reais em que o especialista guia o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



#### Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



#### Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória, além de gerar segurança para a tomada de decisões difíceis no futuro.



#### Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



# 10 Certificado

O Mestrado Próprio Semipresencial em Cirurgia Veterinária em Pequenos Animais garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Mestrado Próprio Semipresencial emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este programa de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Mestrado Próprio Semipresencial em Cirurgia Veterinária em Pequenos Animais** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do cenário profissional e acadêmico.

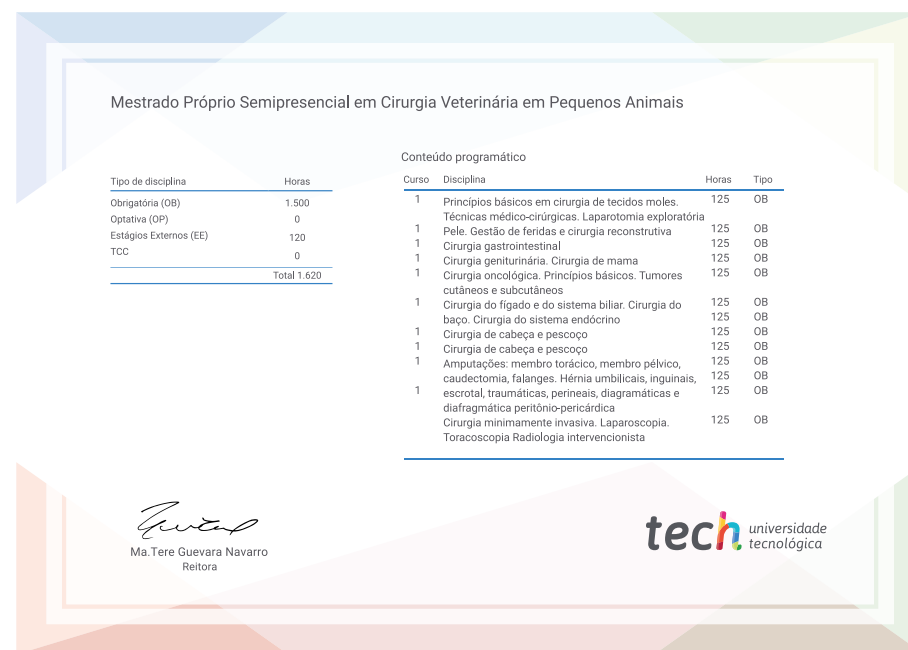
Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado\* correspondente ao título de Mestrado Próprio Semipresencial emitido pela TECH Universidade Tecnológica.

Além do certificado de conclusão, o aluno poderá solicitar uma declaração e o certificado do conteúdo do programa. Para isso, será necessário entrar em contato com o orientador acadêmico, que irá proporcionar todas as informações necessárias.

Título: **Mestrado Próprio Semipresencial em Cirurgia Veterinária em Pequenos Animais**

Modalidade: **Semipresencial (Online + Estágio Clínico)**

Duração: **12 semanas**



\*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro  
saúde confiança pessoas  
informação orientadores  
educação certificação ensino  
garantia aprendizagem  
instituições tecnologia  
comunidade  
atenção personalizada  
conhecimento  
presente  
desenvolvimento

**tech** universidade  
tecnológica

**Mestrado Próprio  
Semipresencial**

Cirurgia Veterinária  
em Pequenos Animais

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses

Certificado: TECH Universidade Tecnológica

# Mestrado Próprio Semipresencial

## Cirurgia Veterinária em Pequenos Animais

